

# PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Letras Português e Espanhol

**Componente Curricular:** Literatura Brasileira I

**Fase:** 3ª fase

**Ano/Semestre:** 2013/1

**Número de Créditos:** 3

**Carga horária – Hora Aula:** 54

**Carga horária – Hora Relógio:** 45

**Professor:** Dr. Fernando de Moraes Gebra

**Horário de atendimento:** quartas-feiras, das 16h às 18h

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

## 3. EMENTA

O Quinhentismo Brasileiro: a Literatura Informativa e a Literatura Religiosa. O Barroco: momento histórico e produção literária. O Arcadismo: os poetas da Inconfidência. Afirmação da Literatura Brasileira na transição da Era Colonial para a Era Nacional. Romantismo na poesia: as gerações românticas e suas produções literárias. Romantismo na prosa: a produção literária. O Teatro Romântico.

## 4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências

como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL**

Apropriar-se de conhecimentos teóricos e analíticos necessários à compreensão e à interpretação de autores e obras da Literatura Brasileira da fase colonial ao final do século XIX.

### **5.2. ESPECÍFICOS**

- a) Analisar textos literários brasileiros da fase colonial ao final do século XIX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Compreender o processo formativo da literatura brasileira, a partir dos pressupostos teóricos de Antonio Candido, relacionando o discurso literário com os discursos social e político;
- d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
1- 08/07	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Breve exposição dos períodos literários brasileiros. A literatura como sistema. A formação da literatura brasileira. Texto teórico: “Introdução”, do livro <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> , de Antonio Candido.
2- 15/07	O quinhentismo brasileiro e a literatura informativa. A Carta de Pero Vaz de Caminha. Texto teórico: “O homem da terra”, do livro <i>Literatura brasileira</i> , de Luiz Roncari. A Carta de Pero Vaz de Caminha e a “Carta pras icamiabas”, do livro <i>Macunaíma</i> , de Mário de Andrade: paródia e carnavalização.
3-22/07	PCC- Leitura e análise de documentos oficiais sobre ensino de literatura. Discussão do ensaio “O direito à literatura”, de Antonio Candido.
4-29/07	III Semana Acadêmica de Letras
5-05/08	O Barroco: momento histórico e produção literária. A poesia de Gregório de Mattos Guerra.
6-08/08	PCC – Socialização dos relatórios acerca dos documentos oficiais (PCNs, Orientações curriculares e Proposta de ensino de Santa Catarina).
7- 12/08	A prosa barroca: os sermões do Padre Antônio Vieira. Texto teórico: “Padre Antonio Vieira e a literatura do púlpito”, do livro <i>Literatura brasileira</i> , de Luiz Roncari
8- 16/08	O Arcadismo: os poetas da Inconfidência. A poesia de Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. Texto teórico: “Introdução”, do livro <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> , de Antonio Candido.
9- 19/08	Afirmção da Literatura Brasileira na transição da Era Colonial para a Era Nacional. As epopeias árcades e seu uso e apropriação no projeto do Romantismo. Texto teórico: “Estrutura literária e função histórica”. O Romantismo: momento histórico e produção literária.
10- 23/08	Romantismo na poesia: as gerações românticas e suas produções literárias. A poesia de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves.
11- 26/08	O romantismo satânico. Texto teórico: “As faces do duplo na literatura”, de Ana Maria Lisboa de Mello. A prosa de Álvares de Azevedo: <i>Noite na taverna</i> .
12- 30/08	Seminários sobre romances românticos: <i>Inocência</i> , de Visconde de Taunay, <i>Iracema</i> , de José de Alencar, <i>Memórias de um sargento de milícias</i> , de Manuel Antônio de Almeida. Encerramento da disciplina e entrega das notas.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário, no dia 8 de agosto.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

**Estratégias:** Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas. **Suporte:** livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do Seminário, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina. A NP1 compõe-se de uma avaliação escrita pontual, resumos e resenhas de textos teóricos, trabalho de análise de textos literários e verificações de leitura. A NP2 avalia a expressão oral do estudante, sendo composta pelos seminários e debates realizados em sala de aula.

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

- BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
- CÂNDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- CASTELLO, J. A. (Org.). **O movimento academicista no Brasil: 1641-1820/22**. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1969-78. 3 v.
- JUNQUEIRA, I. (Coord.). **Escolas Literárias no Brasil**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2004. Tomo 1.
- RONCARI, L. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: EDUSP, 2002.
- SCHWARZ, R. **Ao Vencedor as Batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. 5. ed. rev. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2000.

## 9.2. COMPLEMENTARES

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

\_\_\_\_\_. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

CASTELLO, J. A. **A Literatura Brasileira: manifestações literárias na era colonial**. 2. ed. São Paulo, 1965. v. 1.

COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

HOLANDA, S. B. de. **Visão do paraíso**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MERQUIOR, J. G. **De Anchieta a Euclides**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

MOISÉS, M. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983-1989. 4 v.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.